

QUEIMADAS SAZONAIS NA AMAZÔNIA E SEUS DESDOBRAMENTOS NA SAÚDE HUMANA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Jaonayly Farias da Silva¹, Gabriel Braga de Oliveira², Vitor Kendi Tsuchiya Sano³,
Roberta Gabriela da Silva⁴, Thor Oliveira Dantas⁵**

¹Universidade Federal do Acre, (jaonaylyfarias@gmail.com)

²Universidade Federal do Acre, (gabrielbraga215@gmail.com)

³Universidade Federal do Acre, (kendivitor@gmail.com)

⁴Universidade Federal do Acre, (robertagabrielas@hotmail.com)

⁵Universidade Federal do Acre, (thor.mdac@gmail.com)

Resumo: Sabe-se que no Brasil, mais especificamente na Amazônia, as queimadas são bastante comuns e estão estritamente ligadas às atividades econômicas humanas. O número de queimadas nessa região do país cresce a cada ano, sendo consequência do enfraquecimento de órgãos fiscalizadores, atividades ilegais e intenso desmatamento, ocasionando impacto relevante tanto para a fauna e flora dos estados quanto para a saúde de sua população. Nesse contexto, esse projeto de extensão possuiu como objetivos transmitir informações acerca dos malefícios que são causados pelas queimadas sazonais na Amazônia para saúde, esclarecer porque as queimadas são vistas como fator de agravo da Covid-19, relacionar as queimadas com os problemas pulmonares e conscientizar a população sobre a importância de combater as queimadas. Para execução efetuou-se a produção de um questionário pré-ação contendo questões sobre os temas que seriam abordados e divulgados via instagram do projeto, foram produzidos quinzenalmente vídeoanimações, além da elaboração de postagens informativas veiculadas conjuntamente a cada um dos vídeos, além disso, ocorreram duas transmissões ao vivo com especialistas, ao final do projeto foram repetidas as mesmas cinco questões iniciais acrescida de mais cinco questões inéditas, a fim de se avaliar a compreensão dos espectadores acerca do tema. Como resultados o projeto executado obteve amplo alcance na comunidade, contando com a interação da população, sobretudo durante as transmissões ao vivo, volumoso compartilhamento das postagens e vídeos produzidos, além de ocorrer um aumento no número de acertos das questões aplicadas, sobre os diversos temas tratados, como forma avaliativa ao final do projeto. Este projeto de extensão conscientizou a população acreana sobre os malefícios das queimadas e a importância de serem combatidas, ratificando assim a importância da extensão universitária pública para comunidade.

Palavras-chave: Queimadas; Amazônia; Saúde; Covid-19.

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde.

Modalidade: Resumo expandido

1 INTRODUÇÃO

Na região amazônica o uso de queimadas como prática agrícola representa uma constante e, em períodos de seca, tal prática se relaciona a uma maior frequência e dimensão das queimadas, as quais são responsáveis por gerar cerca de 15 vezes mais custos, quando comparado a outros períodos, decorrentes de danos infraestruturais, perdas de produção, emissões de gases do efeito estufa e morbidades respiratórias (CAMPANHARO et al, 2019).

As queimadas são responsáveis por desencadear riscos à saúde pessoal e coletiva posto que a consequente exposição ao material particulado se relaciona a diversas afecções de caráter agudo ou crônico dentre as quais figuram a asma, as doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC), obesidade, neoplasias malignas pulmonares e quadros psiquiátricos, tais como a depressão (BORTOLUCI et al, 2019) além de internações por causas respiratórias, em especial, por pneumonias (MACHIN e NASCIMENTO, 2018).

Como parte significativa da população brasileira se encontra em território da Amazônia Legal e está exposta a longos períodos de estiagem com incremento das queimadas sazonalmente, o estudo deste tema se faz importante (CONCEIÇÃO et al, 2020). No cenário atual de pandemia vigente, torna-se ainda mais relevante o debate acerca das consequências à saúde associadas às queimadas, posto que o material particulado pode atuar como um amplificador da transmissibilidade da COVID-19 por carrear partículas virais viáveis por distâncias superiores à 2 metros (SHARMA e BALYAN, 2020).

De forma paralela, a necessidade de distanciamento social trouxe consigo a suspensão das atividades presenciais que culminou na instituição de demanda por adaptações necessárias à educação em saúde, as quais foram realizadas, no geral, por intermédio das Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC). Apesar das limitações inerentes a essa alternativa, percebe-se um cenário bastante positivo em relação a realização de atividades voltadas ao ensino por meio das TIC's, mesmo após a pandemia. (CARMO et al, 2020). Nesse contexto, a utilização das redes passou a exercer função crucial na disseminação do conhecimento em saúde e no aumento da adesão comunitária a atividades realizadas com esse fim.

Diante das circunstâncias, as atividades de educação em saúde, tais como a executada por meio do projeto de extensão “Queimadas sazonais na Amazônia e seus desdobramentos na

saúde humana: relato de experiência” obtiveram ainda maior importância em âmbito social, posto que contribuem na capacitação da comunidade no manejo domiciliar e na prevenção dos agravos relacionados a poluição decorrente dos processos de queima da biomassa.

O presente estudo detém, como objetivo, relatar detalhadamente aspectos inerentes à vivência dos acadêmicos extensionistas da Universidade Federal do Acre durante a realização do projeto extracurricular, o qual trata, por intermédio das redes sociais, da contextualização entre a questão ambiental, na figura das queimadas, e dos danos à saúde, exemplificados pelos múltiplos agravos associados à exposição às queimas.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC), pertencentes a Liga Acadêmica de Pneumologia e Cirurgia Torácica do Acre (LAPCTO-AC) através da execução do projeto de extensão intitulado Queimadas Sazonais na Amazônia e Seus Desdobramentos na Saúde Humana, o qual por meio da rede social Instagram transmitiu, de forma didática e sintética, informes e orientações referentes aos períodos de incêndios na região, visando alertar tanto a comunidade acadêmica e a sociedade sobre os malefícios e as consequências de tal prática para a saúde humana. As informações foram veiculadas, quinzenalmente, durante o período de 31/08/2020 a 14/11/2020, através de transmissões ao vivo (lives) e postagens concisas na mídia social, com a produção de vídeo animações e posts autorais, produzidos pela equipe de execução, visando não somente alertar seus espectadores, mas também promover o combate a práticas de queimadas que cresce em demasia nesse mesmo período, em especial, no estado do Acre.

Dessa forma, para execução efetuou-se a produção de um questionário pré-ação dia 31/08/2020 contendo cinco questões sobre os temas que seriam abordados e divulgados via Instagram do projeto, onde a comunidade teve acesso, foram produzidos quinzenalmente vídeoanimações sobre temas específicos relacionados às queimadas, utilizando-se do programa de edição vídeoscribe, além da elaboração de postagens informativas veiculadas conjuntamente a cada um dos vídeos utilizando-se da ferramenta de edição Canva, um site que permite produção de artes para posts de diversas mídias sociais gratuitamente, além disso, ocorreram duas transmissões ao vivo com especialistas, a primeira dia 18/09/2020 sobre as queimadas como fator agravante da covid-19 e a segunda dia 01/10/2020 abordando a sobrecarga do

sistema de saúde por queixas respiratórias, onde a população pôde interagir e fazer perguntas diretamente aos médicos participantes.

Como método de avaliação do impacto do projeto utilizou-se da aplicação de um pré-teste, em forma de questionário, contendo 5 perguntas de cunho básico que abordaram todas as temáticas descritas no cronograma do projeto. Esse teste foi aplicado ao público na primeira semana de execução do projeto e teve como objetivo primário conferir aos organizadores uma noção mais concreta do pensamento e do conhecimento já imbuído pelo público participante. Ao final do projeto, foi reaplicado o mesmo questionário, adicionado de mais 5 questões inéditas, visando comparar os resultados obtidos antes do início da intervenção e após o término e assim proporcionar um panorama geral sobre o público aceptor.

A metodologia utilizada permitiu o desenvolvimento de habilidades dos acadêmicos participantes, como edição de imagens e vídeos, bem como integração entre universidade e a comunidade geral, democratizando o acesso à informação e promoção da saúde trazendo assim benefícios mútuos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi realizado por 18 acadêmicos extensionistas da Universidade Federal do Acre, dos quais 17 concluíram a ação, 1 coordenador e 2 colaboradores, os quais foram responsáveis por discorrer acerca dos temas em duas transmissões ao vivo, veiculadas por intermédio do Instagram, ao longo do projeto cujas atividades se estenderam entre os dias 31 de agosto de 2020 e 14 de novembro de 2020.

Ao final da atividade foi constatada a obtenção amplo alcance social, especialmente em âmbito regional, posto que houve a participação de 588 pessoas, das quais 185 correspondem a acadêmicos de medicina, 3 a docentes e 400 a pessoas pertencentes à comunidade externa que puderam elucidar, seja por meio das lives, publicações ou vídeos, suas dúvidas e receios acerca dos impactos à saúde associados às queimadas amazônicas. A diversificação de recursos utilizados durante o projeto possibilitou múltiplas discussões sobre as queimadas, um tema extremamente relevante no Brasil e, em especial, no Acre em virtude dos intensos impactos da poluição decorrente das queimas no estado os quais são acompanhados de significativa ônus econômico à economia local (CAMPANHARO et al, 2019).

O alcance das atividades pôde ser mensurado a partir da análise dos dados obtidos a partir do Instagram os quais incluem um vultoso número de visualizações e compartilhamentos das produções audiovisuais criadas durante o projeto seja em formato de live ou de postagens. A atenção empreendida à atividade e a fixação dos conhecimentos relacionados ao tema foram avaliados a partir da análise comparativa do número de acertos das questões aplicadas antes e após o projeto e, constatou-se ao fim, houve notório incremento no número de questões corretamente respondidas tanto por parte dos acadêmicos como da comunidade externa, posto que a taxa de acertos elevou, em média, 20% em relação ao início da ação. Dessa forma, é possível inferir que a atividade, mesmo em caráter exclusivamente virtual, obteve sucesso em estabelecer a continuidade da educação em saúde num cenário onde métodos adaptados de ensino se tornaram necessários em virtude advento da pandemia de COVID-19 e de suas consequentes implicações sociais.

Os participantes, durante as transmissões, realizaram comentários, os quais foram discutidos e, quando necessário, prontamente respondidos por profissional da saúde especializado na área da pneumologia. Dito isso, a atividade obteve relevância na conscientização da população à medida que teceu orientações e desconstruiu mitos acerca do tema e na capacitação de acadêmicos da saúde, pois atuou de forma didática ao orientar condutas e sanar questionamentos realizados pelos alunos da saúde ouvintes.

Alguns aspectos devem ser considerados durante o planejamento de atividades de cunho de digital, posto que a inexperiência de profissionais com o manejo das ferramentas digitais e a inacessibilidade às produções por parte do público de maior vulnerabilidade socioeconômica configuram uma limitação importante ao alcance, à adesão e, conseqüentemente, ao impacto social das atividades executadas por intermédio das redes. Dessa forma, quando presentes, tais restrições determinam a exclusão de uma parcela significativa da população (NEVES et al, 2021).

4 CONCLUSÃO

As queimadas são uma das principais responsáveis pela poluição atmosférica que têm efeitos na saúde humana, os quais tem sido amplamente estudados em todo o mundo, a participação em ações com caráter de intervenção como o aqui relatado, se mostram benéficas em todas as perspectivas, esta vivência promove desde o desenvolvimento pessoal e interpessoal ao impacto na melhoria na qualidade de vida da comunidade local, estratégias

utilizadas para levar o conhecimento a população durante o período em que perdura a pandemia de COVID-19, se mostram eficazes e com amplo alcance disseminando em maior escala informações de qualidade e confiáveis, promovendo assim uma maior participação do público alvo e conseqüente melhor aproveitamento das atividades propostas.

Sendo assim, este projeto de extensão foi de fundamental importância por conscientizar a população acreana sobre os malefícios das queimadas, principalmente quando concomitante a pandemia da covid-19, os problemas pulmonares ocasionados, e a importância de se combater as queimadas, ratificando assim a importância da extensão universitária pública para comunidade em geral diante de uma problemática tão atual.

REFERÊNCIAS

BORTOLUCI, A. B. et al. **A estreita relação entre o meio ambiente e a saúde.** Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, V.5 N.31, 2017.

CAMPANHARO, W. A. et al. **Translating Fire Impacts in Southwestern Amazonia into Economic Costs.** Remote Sens, 2019.

CARMO, J. R. do et al. **O impacto do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) por docentes dos Institutos Federais localizados em Minas Gerais em um contexto de pandemia.** Research, Society and Development, V. 9, N. 10, 2020.

CONCEIÇÃO, D. S. et al. **O Impacto das Queimadas na Saúde Pública.** Braz. J. of Develop., Curitiba, V. 6, N. 8, P. 59498-59502. Aug, 2020.

MACHIN, A. B.; NASCIMENTO, L. F. C. **Efeitos da exposição a poluentes do ar na saúde das crianças de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.** Cadernos de Saúde Pública [online]. V. 34, N. 3, 2018.

NEVES, V. N. S. et al. **Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela covid-19.** Educação & Sociedade [online]. V. 42, 2021.

SHARMA, A. K; BALYAN, P. **Air pollution and COVID-19: Is the connect worth its weight?.** Indian J Public Health. Jun, 2020.